



4º ENCONTRO  
REDES  
DIGITAIS E  
CULTURAS  
ATIVISTAS  
2020

**Caderno de Resumos**

Anais do Encontro



A large, textured red splatter graphic that frames the title text. The splatter is most dense in the center and fades out towards the edges. Below the main splatter, there are several thin, vertical red lines that resemble drips.

# **Anais do IV Redes Digitais e Culturas Ativistas**

**Publicação anual do Programa de Pós-Graduação em  
Linguagens, Mídia e Arte da PUC-Campinas**

ISSN 2674-7715

PUC-Campinas

Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, 1516  
Parque Rural Fazenda Santa Cândida  
Campinas – SP  
CEP 13.087-571  
2020

# Organização

## Coordenação Geral

Profa. Dra. Juliana Doretto – PPG LIMIAR  
Profa. Dra. Luisa Paraguai – PPG LIMIAR  
Profa. Dra. Paula Almozara – PPG LIMIAR  
Prof. Dr. Tarcisio Torres Silva – PPG LIMIAR

## Comissão Organizadora (Alunos do PPG LIMIAR)

Acácia Rosea Souza Azevedo  
Bruna Eduarda Ignácio  
Carolina Cristina Mantovani Ferreira  
Janaina Ferreira Coriolano  
Júlia Araújo de Lima  
Leonardo Vieira Putini  
Paloma Larissa Souza Guimarães de Lima  
Roberta Klink Postali

## Secretaria

Rafael Henrique Jaime Meireles Santos

# Comitê Científico

## Interno

Prof. Dr. André Monezi  
Profa. Ms. Amanda Artioli Pezzo  
Prof. Dr. Carlos Alberto Zanotti  
Profa. Dra. Celeste Jannuzzi  
Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta  
Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari  
Profa. Dra. Eliane Righi de Andrade  
Prof. Dr. João Paulo Lopes de Meira Hergesel  
Profa. Dra. Juliana Doretto  
Profa. Dra. Luisa Paraguai  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva  
Profa. Ms. Maria Beatriz Ardinghi  
Profa. Dra. Maria Lúcia de Paiva Jacobini  
Profa. Dra. Paula Almozara  
Prof. Dr. Tarcisio Torres Silva  
Prof. Dr. Victor Corte Real

## Externo

Profa. Dra. Alessandra Lúcia Bocchio (UFRGS)  
Prof. Dr. Antonio Henrique Bernardes (UFF)  
Prof. Ms. Carlos Eduardo da Silva Nogueira (PUC-SP)  
Profa. Ms. Christina Zaccarelli (UNICAMP)  
Profa. Dra. Christine Mello (PUC-SP)  
Profa. Dra. Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos (UFRJ e FFLCH/USP)  
Profa. Ms. Didiana Prata (FAAP/FAU-USP)  
Prof. Dr. Eduardo Marandola Jr. (FCA/Unicamp)  
Prof. Dr. Eduardo de Moura Almeida (FFLCH/USP)  
Profa. Dra. Fabiana Poças Biondo Araújo (UFMS e FFLCH/USP)  
Profa. Dra. Fernanda Cristina de Paula (IFMG)  
Profa. Ms. Larissa Macêdo (PUC-SP)  
Profa. Dra. Mara Rovida Martini (UNISO)  
Profa. Ms. Michelle Sauan (UNICAMP)  
Prof. Dr. Paulo Celso da Silva (UNISO)  
Prof. Esp. Rodrigo Abrantes da Silva (FFLCH/USP)  
Profa. Dra. Rosemary Segurado (PUC-SP/Escola de Sociologia e Política de São Paulo)  
Profa. Ms. Tathiana Senne Chicarino (PUC-SP/Escola de Sociologia e Política de São Paulo)  
Profa. Dra. Walkyria Maria Monte Mór (FFLCH/USP)

# PROCESSOS HÍBRIDOS E A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS

Alessandra Lucia BOCHIO (UFRGS)<sup>1</sup>, Marina Bortoluz POLIDORO (UFRGS)<sup>2</sup>

Propomos uma reflexão acerca da produção de imagens em contexto pós-digital. Percebe-se que questões motivadas pela introdução das tecnologias digitais na arte e demais esferas da vida apresentam-se em trabalhos que não as utilizam como suporte direto. O argumento desenvolvido reconhece que esse fenômeno se deve à crescente popularização das tecnologias digitais em muitas áreas dos fazeres humanos, impregnando parte significativa do cotidiano. Assim, a presença das tecnologias digitais em processos híbridos de criação acontece de forma naturalizada em diferentes etapas, desde: (1) pesquisas de referências digitais acumuladas em “lugares” como Pinterest, Instagram, etc, que privilegiam uma visualidade específica; (2) ensaios de montagem/composição e preparação de imagens para obras que serão desenvolvidas de forma manual/analógica; (3) estruturação de projetos e portfólios.

Além disso, entendemos este fenômeno como desdobramento de processo iniciado na arte moderna, quando artistas, no embate com o material, trocam o espaço da perspectiva pela ênfase no fazer do espaço operacional e sua posterior confluência com o espaço vivencial. A ampliação dos meios tradicionais da arte e a introdução de novos meios/meios de comunicação na arte reforçam a dissolução de fronteiras formais e materiais.

Nosso interesse está nas imagens instauradas com base em fontes diversificadas e resultantes da sobreposição de procedimentos. Considerando que a escolha da técnica é relevante, pois produtora de significado, ao pensar a imagem digital, a compreendemos pelas relações que estabelece com outros meios, materiais e práticas artísticas. Ela perde seu caráter generalista e, nos interessa olhar e pensar modos de articulação desenhados pelos/as artistas.

Partiremos de abordagem crítica do termo pós-digital para discutir a produção de imagens na arte e os processos de hibridização. No que toca os objetivos deste trabalho, observamos o pós-digital atravessado por dois pontos. Primeiramente pela resistência à vigilância e ao controle, ao domínio das grandes corporações e da coleta e análise de big data, e caminhando em direção à multiplicidade da arte, permeada por questões políticas, sociais e culturais. Em segundo lugar, percebemos um distanciamento da “frieza” e “limpeza” do digital como forma de representação, de modo a escapar da representação objetiva.

Neste cenário, faz pouco sentido compreender as práticas artísticas que se dedicam às questões das mídias e das tecnologias isoladas da arte contemporânea. Os processos de hibridização entre tecnologias, que no período modernista romperam com os cânones da arte daquele momento e propuseram novas e inéditas formas de criação, estão amplamente disseminados.

Entretanto, ainda hoje, e ao longo da história da arte, é possível observar artistas que se voltam à criação artística mediada por aparatos tecnológicos. Ao reconhecer isso, identificamos uma linha que atravessa a artemídia a partir de estratégias de ação em relação aos usos de tais aparatos e reposicionamos as práticas artísticas atuais a partir do termo pós-digital. As transformações decorrentes da naturalização das tecnologias digitais no cotidiano e o modo como nos afetam atualmente, conferem novo olhar às estratégias utilizadas pelos pioneiros da arte e tecnologia e renovam o fôlego das novas gerações; colocando ainda novos problemas à arte.

**Palavras-chave: Poéticas visuais; Artemídia; Pós-digital; Processos híbridos.**

1 Professora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da USP; [alessandra.bochio@ufrgs.br](mailto:alessandra.bochio@ufrgs.br)

2 Professora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS; [marina.polidoro@ufrgs.br](mailto:marina.polidoro@ufrgs.br)